

CAMPO NOVO

Rota Parecis alia cultura, contemplação e esportes radicais

>> Agência de Notícias da AMM

A Rota Parecis é resultado de um trabalho da Prefeitura Municipal de Campo Novo do Parecis e das comunidades indígenas Parecis de resgate da história e cultura desses povos. O atrativo oferece aos visitantes dias de aprendizado, cultura, contemplação das belezas naturais e esportes radicais. No início deste mês, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) realizou um Fampress com a imprensa de Cuiabá para divulgar o destino turístico no estado.

O etnoturismo se apresenta como mais uma alternativa de fomento à economia da cidade, que é destaque no estado e no país pela agricultura. Conforme explica o prefeito Mauro Berft, foi necessário um trabalho de aproximação e confiança com os povos indígenas para o desenvolvimento de ações. “O município possui essa relação estreita com os indígenas e eles encontram no executivo e legislativo municipal um diálogo aberto e resposta para as demandas”, afirmou.

A primeira parada da equipe de jornalistas e fotógrafos foi na Aldeia Wazare, que fica a 65 km da sede do município e é comandada pelo jovem cacique Rony Azoinaice. Criada há apenas cinco anos, a comunidade foi pensada e desenvolvida para receber visitantes, promovendo a interação entre halíti (índios) e imutis (não índios). A experiência também alia de forma exemplar o desenvolvimento e a cultura milenar. Os moradores recebem os turistas com apresentações de danças, pinturas corporais, contos e cantos. Por estar localizada às margens do Rio Verde, a visita ainda inclui passeio de barco e banho.

A Aldeia Quatro Cachoeiras, a 33 km da cidade, é a maior das 12 comunidades indígenas e leva o nome pela localização próxima às quatro quedas d’água formadas pelo rio Sacre. Todos os 90 moradores são da família do cacique Narciso Kazaizase. Nascido em 1954, Nar-

ciso chegou a morar em um internato das Missões Jesuíticas de onde fugiu e criou a aldeia Seringal e, posteriormente, mudou-se para a região atual.

Durante a visita, os índios mais jovens fizeram uma demonstração do Jikunahati (futebol de cabeça ou cabeça-bol). Trata-se de um jogo tradicional, praticado apenas pelos homens. O encerramento do fampress em Campo Novo do Parecis ocorreu na cachoeira Salto Utiariti, na aldeia

que leva o mesmo nome do atrativo. Localizada a 96 km da sede do município, a comunidade é comandada pelo cacique Orivaldo Koremazokae e é a que apresenta menos elementos tradicionais das três.

Todas as atrações da Rota Parecis são comercializadas em agência de turismo e sites especializados. As visitas ocorrem com após autorização da Fundação Nacional do Índio (Funai), de Campo Novo do Parecis.



O etnoturismo se apresenta como mais uma alternativa de fomento à economia da cidade

